

a beira de...

SILVIA MOURA-CE



A beira de... é uma obra cênica produzida por Silvia Moura, artista do corpo interessada nas interfaces entre as linguagens artísticas e que atua em dança e teatro desde 1976. E em 2015, comemora 40 anos dedicados a Dança e tem prestado relevantes trabalhos por esta linguagem em Fortaleza e diversas cidades do interior do Estado.

O trabalho estreou em 2014, na Mostra Segundas Intenções de Itapipoca/CE E 2017 circulou por diversas cidades do país através do projeto Palco Giratório SESC. A obra trata da busca por um estado de presença que estabeleça com o público uma relação de casualidade. Na cena, a narrativa e a palavra dançam, Silvia conta histórias, muito delicadas e dança dores e esperanças. Se apropriando da palavra e de objeto íntimos sobre a mesa, Silvia constrói movimento, narrativas, memórias coletivas atuais numa encenação tocante. Em cenas notícias, fatos cotidianos de sua cidade e vida e como eles interferem em sua forma de ver e atuar no mundo.

O público ilumina o espetáculo, e é levado a procurar um lugar para conseguir ver o trabalho da forma que lhe for menos arriscado. É proposto ao público segurar objetos (que podem cair), escolher um lugar para ficar, escolher que parte deve ser iluminada do trabalho, a interação direta com o público é parte da composição do trabalho.

Com uma sólida trajetória em dança, Silvia Moura, tem ainda na carreira uma luta engajada para as conquistas de políticas públicas para a dança, a criação e difusão da dança contemporânea no Ceará. Criou em 2002 o CEM - Centro de experimentação do Movimento, projeto alternativo de formação em Dança, que até hoje reflete na nova geração de propositores de dança em Fortaleza. O projeto resultou na criação do Espaço Artelaria no Benfica, importante lugar de criação, difusão das linguagens dança, teatro e performance como espaço

criativo e outra possibilidade para a formação em arte. E responsável pela Mostra de Solos e Duos.

Como professora mantém diálogo com grupos e eventos de dança como: Associação Dança Cariri- Festival Nacional de Dança do Cariri, Cia Ciclos – Tabuleiro do Norte, Circula Dança da Bienal de Dança do Ceará (Sobral, Trairi, etc) Ponto de Cultura Galpão da Cena, Mostra Intenções do grupo Balé Baião de Itapipoca e Festival Nordestino de Teatro de Guramiranga.



Participações A BEIRA DE...

CIRCULAÇÃO NACIONAL PALCO GIRATORIO: Maceió-AL, Fortaleza-CE, SESC Petrolina-PE, Poconé, Cuiabá, Rondonópolis-MT, Porto Alegre-RS, Macapá-AM, São Luiz-MA, Belo Horizonte-MG, Porto Velho-RO, Brasília –DF, Medianeira, Cornélio Procópio, Caiobá- PR, São Paulo-SP, Teresina e Parnaíba-PI - abril a outubro/017

Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga – Set/2017

Maloca – Centro Dragão do Mar – Abril/2015

Rede Cuca – Abril/2015

Centro Cultural Banco do Nordeste - Fortaleza – Março/2015

Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas do Ceará – Janeiro e Fevereiro e Março/2015

(Centro Cultural Bom Jardim, Centro Cultural de Itarema e Espaço Cultural em Caririaçu)

Teatro Carlos Câmara – Lançamento Centro em Cartaz – Setembro/2014

Bienal de Par em Par – Outubro/2014

II Circuito Alternativo de Teatro – Julho/2014

Mostra Intenções 2014- Itapipoca- CE – Fevereiro/2014

Participação no Projeto Palco Giratório de Circulação Nacional –SESC de abril a outubro de 2017

Maceió-AL, Fortaleza-CE, SESC Petrolina-PE, Poconé, Cuiabá, Rondonópolis-MT, Porto Alegre-RS, Macapá-AM, São Luiz-MA, Belo Horizonte-MG, Porto Velho-RO, Brasília –DF, Medianeira, Cornélio Procópio, Caiobá- PR, São Paulo-SP, Teresina e Parnaíba-PI

*Participação no FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO – 2018 Guaramiranga/CE

FICHA TÉCNICA COM NOME E FUNÇÃO

RELEASE

A Beira de... Um estado... momentâneo ou não.

Estarrecedor. A necessidade de estancar para daí conseguir falar sobre algo ou sobre uma sensação causada por várias insatisfações. O desejo do nada se estabelecendo por ter tantos acúmulos...

Sons de coisas caindo no chão, estilhaços, imagens de mãos segurando algo quequase caiu.

Um Processo irreversível de extinção.

FICHA TÉCNICA

Criação e interpretação: Silvia Moura

Música: Uirá dos Reis

Pesquisa de Luz: Silvia Moura e Fernando Peixoto

Figurino Silvia Moura

Operação de luz: João Paulo Lima

Operação de som: Eloá Moura e Jota Júnior Santos

Fotos: Sol Coelho, Luiz Alves e Paula Yemanjá

Produção executiva: João Paulo Lima e Jota Júnior Santos

Registro:

Link Teaser:

<https://youtu.be/v3jC3blklw>

Link espetáculo completo:

<https://www.youtube.com/watch?v=B9FsbEIn29I&t=335s>

NECESSIDADES TÉCNICAS:

MESA DE MADEIRA (1,60cm de comprimento x 0,80cm de largura x 1,20 de altura) * A PRODUÇÃO LOCAL DEVERÁ CONSEGUIR UMA MESA E CADEIRAS PARA O PÚBLICO;

Iluminação:

11 ETC 40°

12 FRESNEL C/ BARNDOR

08 PAR 64#2

Mesa digital ou analógica a partir de 12 canais.

Som para CD

Pano de chão e agua após o espetáculo, pois sujasse um pouco o espaço com líquido derramado em cena.

03 horas para montagem e desmontagem

CLIPPING

DANÇA

30/ABRIL 19h | Rosa Primo – Encanta Meu Jardim
Palco Jenipapo-Kanindé (Teatro Dragão do Mar)

20h | Intérpretes em Crise (SP, CE)
Espaço Kalabaça (Cena 15)

1/MAIO 20h30 | Silvia Moura – A beira de...
Palco Jenipapo-Kanindé (Teatro Dragão do Mar)

3/MAIO 17h | Andrea Bardawil – Estudo Para uma Devoração
Espaço Kalabaça (Cena 15)

19h | Cia Flex – Transeuntes
Espaço Kalabaça (Cena 15)

MALOCA DRAGÃO
O ENCONTRO DE
TODAS AS TRIBOS
2015

30/ABRIL
A
3/MAIO
2015

// Programação gratuita

DRAGÃO DO MAR
CENTRO DE ARTES E CULTURA

MALOCA DRAGÃO- ABRIL 2015

PETROBRAS

Agencia

Plataforma de Circulação
DE MÚSICA E ARTES CENÉTICAS NO CEARÁ

DANÇA

A BEIRA DE ...

repertório **SILVIA MOURA**

Dia **22 FEV** às **18H**
Centro Cultural Bom Jardim
Rua Três Corações, 400 - Bom Jardim - Fortaleza/CE



CENTRO CULTURAL BOM JARDIM - FEV 2015

ITAREMA/CE –MARÇO/2015



PERFIL



NA PRACA DE FERRARIA, DA AV. MOURA LACINHA, 14, CADERNOS 3 E 4, UM DE SEUS TRABALHOS MAIS TEMÁTICAS

Bailarina aos 50: flores e angústias de Silvia Moura

Aos 50 anos de idade, a bailarina e coreógrafa celebra também quatro décadas de dança em temporada cênica

FÁBIO MARQUES
Foto: D. S.

O corpo já não tem, talvez, o vigor das décadas passadas. A dança de Silvia Moura, ao contrário, é cada vez mais arrebatadora: comove e incomoda, como uma mistura de navalha e or, que leva ainda pitadas de reverência. Cearense, considerada peça fundamental para a dança do Estado, a coreógrafa, bailarina e atriz completou, em setembro passado, 50 anos de idade. E dá início, este mês, às celebrações também de suas quatro décadas de dança.

Silvia Moura está em cartaz quatro-feiras de janeiro, a partir de hoje, com quatro espetáculos solos no Teatro Carlos Araújo, com início sempre às 20h. Ela abre a temporada as montagens "Engarrafada" e "A beira de...", ambas evoluídas e volve inquietas e questionadoras da artista. Também com a programação do mês os espetáculos "Instalaformance - a Luz" (dia 21) e "Anadadas coisas encalhadas" este último, contemplado

na Plataforma de Circulação de Artes Cênicas do Ceará.

A seleção é uma pequena mostra dos trabalhos solos, aos quais vem dedicando seu tempo, desde 2012, após anos atuando em grupos como "Em Crise" e o "Centro de Experimentações em Movimentos" (CEM).

Referência de diferentes gerações de espectadores e de artistas, na memória recente da Cidade, o nome da coreógrafa surgiu como uma das principais vozes em mobilizações de artistas como Movimento Arte e Resistência (MAR), em ocupações e intervenções na Praça do Ferreira, sendo ainda voz ativa do Fórum de Dança do Ceará, e representante da categoria em entidades como o Conselho Municipal de Cultura (Secultfor) e o Colegiado Setorial de Dança do Ministério da Cultura.

"Fazer 40 anos é uma responsabilidade porque você vê a quantidade de coisas que fez, as escolhas que fez para chegar até aqui dançando", diz, reforçando os motivos - de sobra - para não deixar a data passar em branco. "Nos meus cinquenta anos, foi um mês inteiro de comemoração", brinca.

Trajória

Uma rasa matemática já entrega que o ingresso de Silvia Moura na dança foi precoce: aos 10 anos, garante, já havia

FRASES



"A Silvia é uma pessoa fundamental para a dança, não só pelo que produziu, mas pela forma o fez e como resiste em continuar"

ANDRIANA BAIDAVIL
Coreógrafa



"Ela não tem pudor em dançar, seja na rua ou nos principais palcos. Tem uma dança engajada. Só pôde em cena algo que questione"

VALÉRIA PÓSSERO
Diretora da Vila



"A primeira vez que a vi dançar, me impressionei com a leveza. Ela marca a dança trazendo o cotidiano de forma leve e divertida"

CLÁUDIA PIRES
Bailarina e Diretora da Vila das Artes

decidido a profissão. "Comecei antes, mas eu contabilizo 1975 porque foi o ano que tomei consciência do que queria", lembra, sobre o esforço de convencer os pais de matriculá-la em sua primeira academia de dança, da bailarina Ana Virginia Valência, que já lecionava em seu colégio. "Ali comecei tudo", rememora.

Hoje, bailarina essencialmente contemporânea, na época, recorda, o único contato possível com a dança era o balé clássico. "A gente passava por um longo período em academia, fazendo aula, se apresentando em festivais. Com 15

anos, eu comecei a dar aula. Logo em seguida, um ano depois, entrei no grupo da Dora Andrade", lembra, sobre o convívio com a fundadora da Edisca - na época, Grupo de Dança Dora Andrade.

O período, registra, foi também o começo da aproximação com outros estilos. "O contemporâneo realmente começa no fim de 1980", localiza Silvia, sobre o período em que sua inquietude enquanto artista a aproxima do teatro e de uma busca pessoal por novas possibilidades. "Sai do grupo da Dora em 1988. Não tinha vontade de entrar em outro

grupo. Nesse meio tempo, comecei a fazer teatro, porque sentia que precisava de algo além da dança para chegar onde queria", diz.

Performances

Da experiência, surgiu o grupo Em Crise, primeiramente como uma oficina para artistas que não eram da dança, depois firmando-se como proposta artística. "Foi um momento muito efervescente, tudo muito rápido, forte", avalia, sobre o grupo que tinha nomes como Sâmia Bittencourt, Sidney Souto, Euzébio Zloczowick e Fauller. O grupo

durou até 1998, época em que Silvia ingressou no Curso de Direção Teatral e no Curso de Dança do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. "Do Colégio de Dança, onde descobri o CEM", narra, sobre o momento de sua última experiência coletiva. O grupo - de Experimentações em Movimentos - foi criado em março e marcou a atuação de Moura até 2012.

"O CEM, hoje, está quanto ideia, mas a partir de 2013, decidi - decisão com todo o peso - me focar no trabalho solo", justifica a atriz. Aos 50, ainda a bailarina tenta sentir pela dança e se que teima em contrariar que o tempo advoque.

"Eu tenho mais 10 não parar. Quero, com 60, 70 anos, de uma dança positiva período. E nem sei seguir. É um desafio um jeito para isso justificando a "intimo" - mas uma necessária imposição pessoal.

"Eu quero falar humano, não per livros. Dançar é mais clara, não isso foi algo que trouxe até aqui e sobre questões. De vez em quando de dançar uma tranquila, mas é ra a Incansável.

Mais Inform

Especial Silvia
"Engarrafada"
21 ("Vestida de
"Anatomia de
encalhadas").
Câmara Rosa
- Centro: Co

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/bailarina-aos-50-flores-e-angustias-de-silvia-moura-1.1196283>



**ESPECIAL
SILVIA MOURA 40 ANOS**

QUARTA-FEIRA (19H)

temporada de
dança



14/01:
19H - ENGARRAFADA
20H - A BEIRA DE...



21/01:
INSTALAFORMANCE - VESTIDA
DE LUZ



28/01:
ANATOMIA DAS COISAS
ENCALHADAS - *Plataforma de
circulação de Artes Cênicas do Ceará*

A Plataforma de Circulação de Artes Cênicas do Ceará é iniciativa da Fundação Amigos do Teatro José de Alencar, patrocinado pela Petrobrás, pelo Mecenato Estadual, da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do Ceará (Secult).

REALIZAÇÃO:



TEATRO CARLOS CAMARA – JANEIRO/2015



PROGRAMAÇÃO DE
LANÇAMENTO

26
SETEMBRO
2014

TEATRO CARLOS CÂMARA



14:00 - Intervenção de Palhaços do
Grupo Garajal (panfletagem)



16:30 - A Farsa do Pão e Circo
Teatro de Caretas



18:00 - A Beira de...
Sílvia Moura



19:00 - Lesados
Grupo Bagaceira de Teatro



20:30 - Dj Renatinha

GRÁTIS

INFORMAÇÕES: 3254.5542 | Rua Senador Pompeu, 454 - Centro - Fortaleza (CE)
www.pavilhaodamagnolia.com.br

f /centroemcartaz



LANCAMENTO CENTRO EM CARTAZ-SET/2014

14/01/2015

Destaques

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS

📄 A+ A-



Teresa Monteiro
teresamonteiro@opovo.com.br

GRÁTIS. SÍLVIA MOURA

40 anos de dança em cartaz

O programa 'Temporada de Dança' do projeto Centro em Cartaz celebra os 40 anos de dança da bailarina, coreógrafa e atriz cearense Sílvia Moura com a apresentação de alguns de seus trabalhos no Teatro Carlos Câmara (Rua Senador Pompeu, 454 - Centro). Gratuita, a programação tem início hoje, às 19 horas, com os espetáculos Engarrafada e À Beira de... No dia 21, será a vez da instalaformance Vestida de Luz e, no dia 28, Anatomia das Coisas Encalhadas. Telefone: 3254 5542.

Recomendar 0

Tweetar 0

+1 0

Pin it

COMPARTILHAR

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2015/01/14/noticiasjornalvidaarte,3376681/destaques.shtml>

CELEBRANDO. REPERTÓRIO 21/02/2015

Bailarina Silvia Moura comemora 40 anos dedicados à dança

Celebrando 40 anos dedicados à dança, a bailarina Silvia Moura apresenta solos no Centro Cultural Bom Jardim

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS



João Paulo Freitas

joaopaulodefritis@opovo.com.br

DIVULGAÇÃO



Com a m Silvia Moura celebra quase quatro décadas de exclusiva dedicação à dança

A bailarina e coreógrafa cearense Silvia Moura, 50 anos, começou sua trajetória na dança em 1976. Após quase quatro décadas de história, seu repertório corporal reúne momentos de paixão, resistência e desafios na arte da performance que foram traduzidos em diversos espetáculos.

Áries

(0)

Touro

(0)

Gêmeos

(0)

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2015/02/21/noticiasjornalvidaarte,3395774/bailarina-silvia-moura-comemora-40-anos-dedicados-a-danca.shtml>

Home \ Agenda Cultural , Dança , Grátis \ Silvia Moura comemora 40 anos de arte com apresentações em Fortaleza

Silvia Moura comemora 40 anos de arte com apresentações em Fortaleza

Share Tweet Postado por: Joanie Sampaio \ sábado, 21 de fevereiro de 2015 \ 0 comentários



Repertório é a circulação de trabalhos da coreógrafa e bailarina Silvia Moura, que atua em dança e teatro desde 1976. Em comemoração aos 40 anos dedicados a arte e a relevantes

<http://www.papocult.com.br/2015/02/silvia-moura-comemora-40-anos-de-arte.html>



Página Inicial
A Secretaria
Comunicação
Programação
Equipamentos Culturais
Galeria de Imagens
Legislação
Patrimônio Cultural
Biblioteca Virtual Secult
Sistemas, Conselhos e Fóruns
Semana do Servidor
Bem! Interacanal do Livro

Secretarias e Órgãos

Instituto de Arte e Cultura do C.
Portal do Governo

OK

Telefones úteis

Selecione

Silvia Moura – 50 anos de vida, 40 de dança, uma artista em abundância

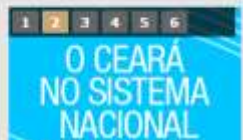
Qua, 21 de Janeiro de 2015 11:28



Em 50 anos de vida e 40 de arte, o que distingue a atriz, bailarina e coreógrafa cearense Silvia Moura? Uma poliverte e pouco. So uma alma grande para comportar em corpo tão pequeno, 1,50m, uma abundância de adjetivos: aguerrida, arrebatadora, briguenta, zoadora, comovente, constante, implacável, incansável, incomodante, inconformista, instigante, inquieta, inteligente, irreverente, marcante, militante, obsessiva, obesa Silvia, opiniosa, permanente, profunda, provocadora, questionadora, resistente, sensível, vigorosa... E o que dizem ou escrevem sobre ela: Quem quiser conferir os atributos ou reconhecer e apontar outros está tendo a oportunidade de assistir ao "Especial Silvia Moura 40 anos", no Teatro Carlos Câmara, em três apresentações da "Temporada de dança", parte da programação gratuita "Centro em cartaz".

Serviços

Ao Vivo
Atenção Cidadão
Banco de Freturas
Calendário de Ações Culturais
Cartográfico do Audiovisual Cearense
Cultura na Internet
Datas Comemorativas do Ceará
Identidade Visual do Governo
Ligações
Manual de Prestação de Contas
Portal de Compras do Estado
Programas Orçamentários para
Execução de Parcerias
Símbolos do Ceará
Webmail Institucional
Divulgorio



<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/44529-silvia-moura-50-anos-de-vida-40-de-danca-uma-artista-em-abundancia>

NOTÍCIAS

13/01/2015

ENTREVISTA

Sílvia Moura celebra 40 anos de dança com série de espetáculos



A bailarina, coreógrafa e professora cearense Sílvia Moura, com 50 anos de idade, completados no final do ano passado, entra 2015 comemorando 40 de carreira. Para celebrar, estreia nesta quarta-feira (14), no Teatro Carlos Câmara, a Temporada de Dança - Especial Sílvia Moura 40 Anos de Dança. Até o final do mês, todas as quartas-feiras, o público poderá rever ou conhecer espetáculos-solo da artista que criou o CEM - Centro de Experimentações em Movimentos e tem atuação destacada em favor da arte e cultura do Ceará, como um dos nomes do MAR - Movimento Arte e Resistência. Instigante, sensível, profunda e provocadora, Sílvia tem levado aos palcos, seja em teatro ou nas ruas, questões como a subjetividade de ser mulher ("A cadeirinha e eu"), a relação dos humanos com a cultura do descartável, incluindo os sentimentos, na contemporaneidade ("Anatomia das Coisas Encalhadas") e o complexo viver nos centros urbanos ("Corpo-Lixo-Cidade"). Para a Agência da Boa Notícia, ela contou um pouco de sua trajetória.

Agência da Boa Notícia - Que sentimentos você tem ao chegar na marca dos 40 anos de dança?

Sílvia Moura - Pra mim é um marco, nunca pensei muito nisso, vou fazer tantos anos de dança, porém ao completar meus

http://www.boanoticia.org.br/noticias_detalhes.php?cod_secao=1&cod_noticia=6572



Ceará é Notícia

A nossa notícia no tempo certo.

por Marcellus Rocha



PERFIL DO JORNALISTA



Marcellus Rocha

Fortaleza, Ceará

Formado em
Comunicação Social /
Jornalismo pela

Faculdade Nordeste – Fanor e também Radialista, trabalho hoje fora das redações e do outro lado do balcão com Assessoria de Comunicação. Mesmo distante, utilizo o blog como exercício diário de divulgação das notícias da nossa gente, da nossa terra. E provo como é fácil sistematizar as informações do dia no nosso Ceará de maneira rápida e instantânea. Basta querer e ser um pouco mais curioso que a normalidade. Tudo com responsabilidade, ética e honestidade. Tenho a experiência modesta de quase 10 anos no mercado, com passagens por redações de rádio, TV e jornal Comunitário, além de trabalhos desenvolvidos com assessoria política. No

SÁBADO, 18 DE ABRIL DE 2015

Neste sábado: Sílvia Moura estreia novo solo no Festival de Dança do Litoral Oeste

Também neste sábado, Cia Rebentos (CE), Benjamin Abras (MG) e Banda Rabecacello (CE)

"Com quantas tampas se faz uma dança" é o novo solo da bailarina e coreógrafa cearense **Sílvia Moura**, com estreia neste sábado, 18, no 7º **Festival de Dança do Litoral Oeste - 2ª etapa**, em Itapipoca, Ceará. A programação desta noite começa às 20 horas, no Ponto de Cultura Galpão da Cena.

Em 2015 Sílvia Moura comemora 40 anos de uma atuante carreira, tendo no repertório solos como "À beira de...", "Engarrafada", "Anatomia das coisas encaalhadas", "Corpo-Lixo-Cidade", e "A cadeirinha e eu". Com a concepção e performance de Sílvia Moura e música de Uirá dos Reis, o novo trabalho trata da relação construída entre o material a ser trabalhado e o corpo. "Jogo e improviso a serviço de mobilizar tensões e conflitos entre nosso corpo, nosso lixo e a cidade", explica Sílvia.

A segunda noite do Festival em Itapipoca também terá a apresentação de "Fruta Cor", espetáculo da **Cia Rebentos**, formada por ex-alunos da Escola Livre de Dança Balé Baião, da cidade. Rebentos é um coletivo de pesquisa, criação e difusão de

<http://cearaenoticia.blogspot.com.br/2015/04/neste-sabado-silvia-moura-estrela-novo.html>



- Home
- Empresa
- Cliques
- Serviços
- Sala de Imprensa
- Clipping
- Sugestão de pauta
- Contatos

Redes Sociais



Fale Conosco

Nome:

E-mail:

Telefone:

NOTÍCIAS

[Vá à Sala de Imprensa](#)

Segue para Trairi o Festival de Dança Litoral Oeste 2014

27/04/2014 - 14:30

Dois dias de atividades em Trairi, o Festival de Dança Litoral Oeste 2014 pega a estrada e segue para Trairi com apresentações de dança, música e encontro de sexta-feira (21 de janeiro) e domingo (22 de fevereiro). A programação ocorrerá nos dois períodos: dia e noite das 20h, em palco montado no CPTA (Centro de Planejamento Turístico e Ambiental), com acesso gratuito. No domingo, haverá o Encontro com artistas em dança no mesmo local, e partir das 9 horas.

São atrações em Trairi: Dia 21 - "Sib-Presilha" - Cia de Dança de Gênes (Tribuna de Gênes), "Carpas Dança" - Cia Antares (Trairi), "Chamadas" - Cia Povo (Trairi), "A área do" - Silva Moura (Piraí), Dia 22 - "Sugira do Alor" - Grupo Tabaco (Piraí), "A dança do Mallo Trairi" - Cia Bell (Baía) (Trairi), "Matão" - Elías e Portales e "Dua Puntas" - Piraí Cia de Dança (Piraí). A agenda toda do Festival está além de espetáculos, homenagem a três importantes nomes de dança no Ceará: Sônia Lábrea, Sônia Moura e Claudete Pires.

O evento de Trairi será à vez do Piraí, com programação de 07 a 20 de fevereiro em evento de 10 dias do Festival de Dança Litoral Oeste. São duas cidades litorais onde de janeiro a janeiro (de maio, o dia seguinte do CD "Uma Vida", realizado em 2013). O Festival acontece com o apoio da COAGEL - uma empresa 100% de Trairi, apoio cultural do GOVERNO DO ESTADO através da SECRETARIA DE CULTURA, através da PROPOSTURA MUNICIPAL DE PIRAÍ, Prefeitura Municipal de Trairi, Prefeitura de Associação de Artes Cênicas de Trairoca (AAAT), ESCOLA DE DANÇA DE PIRAÍ e DA-ARTISTAS.

O Festival de Dança Litoral Oeste destaca-se como um evento que prioriza, sobretudo, a dança e o teatro em sua diversidade, apresentando diversas ações gratuitas em amplo âmbito, de caráter artístico e formativo. De três municípios de região do Litoral Oeste do Ceará destacamos há mais de 22 anos ações continuadas e permanentes em dança, no âmbito de formação técnica, pesquisa, criação, divulgação, música e vídeo, visando ao projeto como um todo, visando ao desenvolvimento da dança e do teatro em suas respectivas localidades.



"A área do" espetáculo de Sônia Moura, uma das homenageadas. Foto: Del Cordeiro

- [Enviar notícia](#)
- [Imprimir notícia](#)
- [Aumentar fonte](#)
- [Diminuir fonte](#)

<http://www.degage.com.br/noticias/126/segue-para-trairi-o-festival-de-danca-litoral-oeste-2014>



← DICA APOENA: "VAI DAR CERTO" no PLANATO DO PICI – 27 Agosto 2014

DICA APOENA: DRAGÃO DA CRIAÇÃO →

DICA APOENA II CIRCUITO ALTERNATIVO DE TEATRO – ATÉ 30 Agosto 2014

Publicado em 27 de agosto de 2014 por Fabien

PROGRAMAÇÃO DO II CIRCUITO ALTERNATIVO DE TEATRO 2014

29/08 – Sexta

Galpão – Sede Grupo Populart

Rua 69 s/n 2º Etapa Prefeito José Walter

18h – Em Construção// Cia. Plural de Artes Cênicas

19h – A Beira de... //Silvia Moura

Arquivo

- janeiro 2015
- dezembro 2014
- novembro 2014
- outubro 2014
- setembro 2014
- agosto 2014
- julho 2014
- Schopenhauer Source (Manuscripts)
- Sociedade Schopenhauer do Brasil – Seção brasileira da Schopenhauer-Gesellschaft

Revista Lampejo

- Revista Lampejo

<http://apoenafilosofia.org/?p=4408>

globo.com g1 globoesporte gshow famosos & etc. videos

CEARÁ

Projeto 'Centro em Cartaz' é lançado nesta sexta no Teatro Carlos Câmara

Projeto terá apresentações de espetáculos de dança e teatro. Teatro Carlos Câmara fica no Centro de Fortaleza.

De G1 CE



Espetáculo 'Lesadas' (Foto: Divulgação/Grupo Bagaceira de Teatro)

O Teatro Carlos Câmara, no Centro de Fortaleza, recebe o lançamento do projeto "Centro em Cartaz" nesta sexta-feira (20). A iniciativa terá apresentações de espetáculos de dança e teatro. A programação gratuita e aberta ao público terá início às 14h, com uma intervenção artística do Grupo Garajal, nas ruas do entorno do teatro, e seguirá até a noite com o som da DJ Renataina. O espetáculo "Lesadas", encenado há 10 anos pelo Grupo Bagaceira de Teatro, também integra o lançamento.

O grupo teatral Pivôtil da Magnólia foi escolhido pela Secretaria de Cultura do Estado, por meio de edital, para executar as ações culturais no Teatro Carlos Câmara. No lançamento do projeto "Centro em Cartaz" haverá, às 14h, intervenção de patinação do Grupo Garajal. Às 18h30, o Teatro apresenta "A Farsa do Pão de Circo". Às 18h, Silvia Moura interpretará "À Beira de Mar". Em

Publicidade

Ceará

Final da Copa do Nordeste conta com 41 agentes de trânsito e 60 PMs

Como estourado fecha cruzamento entre Avenida, em Fortaleza

Exposição "A Magia de Miró" entra em cartaz nesta...

<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2014/09/projeto-centro-em-cartaz-e-lancado-nesta-sexta-no-teatro-carlos-camara.html>

PALCO GIRATORIO 2017

SILVIA MOURA (CE)

14/05 - Cuiabá (MT) - 20h SESC Arsenal

16/05 - Rondonópolis (MT) - 20h Teatro do SESC Rondonópolis

18/05 - Porto Alegre (RS) - 20h Sala Carlos Carvalho

20/05 - Rio de Janeiro (RJ) - 20h Escola Sesc de Ensino Médio - Espaço Cultural Escola Sesc

23/05 - Macapá (AP) - 20h SESC Macapá

À BEIRA DE ...

ESCALAS





Fecomércio RO
Sesc Sesc IFPE

Sesc 70
SÃO PAULO

19/07

ESPETÁCULO: À BEIRA DE...

**COMPANHIA / GRUPO:
SILVA MOURA - CE**

DANÇA

LOCAL: TEATRO 1 SESC

HORA: 20H

L

SINOPSE

Um estado momentâneo ou não. Estarrecedor. A necessidade de estancar para daí conseguir falar sobre algo ou sobre uma sensação causada por várias insatisfações. O desejo do nada se estabelecendo por ter tantos acúmulos... Sons de coisas caindo no chão, estilhaços, imagens de mãos segurando algo que quase caiu. Um processo irreversível de extinção. Esse trabalho trata da busca por um estado de presença que estabeleça com o público uma relação de casualidade. É proposto ao público segurar objetos que poder cair escolher um lugar para ficar, escolher que parte deve ser iluminada do trabalho, a interação direta com o público é parte da composição do trabalho.

Ficha Técnica

Composição e interpretação: Silvia Moura
Música: Uirá dos Reis
Pesquisa de Luz: Silvia Moura e Fernando Peixoto
Figurino: Silvia Moura
Fotos: Paulo Winz
Operação de Luz: João Paulo Pinho
Operação de som: Elói Moura e Jota Junior
Produção: João Paulo Pinho e Jota Jr Santos

**PALCO
GIRATORIO
2017**

23 de Maio - 20h
Teatro das Bacabeiras

[Espetáculo]
A BEIRA DE...

**SILVIA MOURA
FORTALEZA [CE]**

Dança-Teatro
Classificação 16 anos
50-60 min.



Fecomércio AP
Sesc Sesc IFPE

Sesc